



MECANISMOS NEUROBIOLÓGICOS DA ESQUIZOFRENIA: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

MARIA ANDRESSA DE ARAUJO COSTA; CLARICE PIRES XAVIER; THIAGO CACAU FRANKLIN; ALAN SAIMON MESQUITA CARNEIRO; JOSE OSSIAN ALMEIDA SOUSA FILHO

INTRODUÇÃO: A esquizofrenia é uma condição mental complexa que afeta a maneira como uma pessoa pensa, sente e se comporta. Embora suas causas exatas ainda não sejam completamente compreendidas, evidências sugerem que os mecanismos neurobiológicos desempenham um papel fundamental em seu desenvolvimento. Compreender esses mecanismos é crucial não apenas para avançar no tratamento e na prevenção da esquizofrenia, mas também para reduzir o estigma em torno dessa condição e melhorar a qualidade de vida das pessoas afetadas. **OBJETIVO:** Apresentar os mecanismos neurobiológicos da esquizofrenia. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão integrativa de literatura, realizada no período de abril e maio de 2024, em indexadores como PubMed, SciELO e Google Acadêmico, utilizando os descritores “esquizofrenia”, “processo biológico” e “patologia”, bem como o operador booleano “AND”. Após adoção dos critérios de inclusão (artigos completos, publicados entre 2019 e 2024, nos idiomas inglês e português) e exclusão (revisões de literatura, dissertações e teses, cartas ao editor e *short communications*), foram selecionados oito artigos para análise detalhada, os quais compuseram a amostra da presente pesquisa. **RESULTADOS:** A esquizofrenia é um transtorno psíquico grave e crônico, o qual desencadeará disfunções importantes no sistema nervoso central, com alterações na aprendizagem e noção de realidade do indivíduo. Os mecanismos neurobiológicos dessa doença estão relacionados às anormalidades estruturais do cérebro e, principalmente, aos desequilíbrios em neurotransmissores, dentre eles a dopamina. O excesso na transmissão dopaminérgica em determinadas regiões cerebrais, como nas vias mesolímbica e mesocortical, será responsável pelos sintomas denominados positivos da doença, como alucinações visuais e auditivas. Acredita-se, ainda, que tal patologia possa ter origens genéticas e ambientais, tais como predisposição familiar e complicações na gravidez, como uso de cigarro, baixo peso e hipóxia durante o parto. **CONCLUSÃO:** A esquizofrenia é uma condição mental complexa, que afeta profundamente a vida daqueles que a vivenciam. Apesar dessa patologia apresentar causas idiopáticas, existem evidências que apontam para prováveis mecanismos neurobiológicos, os quais desempenham papel central em seu desenvolvimento.

Palavras-chave: **ESQUIZOFRENIA; PROCESSO BIOLOGICO; PATOLOGIA**